

CAPÍTULO 14

CUSTO MÉDIO DE UMA ANGIOPLASTIA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM UM HOSPITAL DE UBERLÂNDIA-MG



<https://doi.org/10.22533/at.ed.0021425050514>

Data de aceite: 20/05/2025

Neide Alves Almeida Alvarenga

Acadêmicos do 7º Período de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari/MG

Amanda Ferraz Garcia

Acadêmicos do 7º Período de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari/MG

Camila Pereira Fernandes

Acadêmicos do 7º Período de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari/MG

Caroline Pereira Fernandes

Acadêmicos do 7º Período de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari/MG

Márcio Antônio De Pádua Guimarães Neto

Acadêmicos do 7º Período de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari/MG

Vitória Santana De Azevedo Cardoso

Acadêmicos do 7º Período de Medicina do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari/MG

César Antônio de Oliveira

Orientador. Professor assistente. Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, Araguari/MG

INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio - IAM, conhecido como ataque cardíaco ou enfarte agudo do miocárdio, caracteriza-se pela interrupção do fluxo sanguíneo em uma das artérias coronarianas que irrigam o coração, o que pode levar o infartado à óbito. A dor no peito ou o desconforto que se espalha pelo ombro, costas, pescoço e maxilar são sintomas prevalentes. O desconforto algumas vezes, se assemelha à azia. Normalmente a dor tem início do lado esquerdo do peito, associada à dispneia, náuseas, suores frios ou fadiga e sensação de mal-estar, podendo perdurar por alguns minutos. Da análise individualizada, opta-se pela intervenção percutânea – angioplastia coronariana transluminal percutânea (ACTP), levando-se em consideração o grau de angina, função ventricular, carga isquêmica e anatomia da coronária.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa é conhecer o custo médio total de uma angioplastia em um hospital universitário de Uberlândia-MG, desde a internação inicial até a alta do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de série temporal, baseado nos dados secundários fornecidos por um dos gestores de custos de um hospital universitário de Uberlândia-MG, versando sobre os gastos dispensados com o procedimento cirúrgico angioplastia. Foram considerados os dados de custos do pré-operatório, per-operatório e pós-operatório.

RESULTADOS

Através do DATASUS, foi gerada uma média de R\$ 186,05, sobre o total de 672 procedimentos, realizados no período de julho a novembro de 2017. Custos pré-operatórios – por angioplastia estimado – A limpeza dos 176,78m² da sala hemodinâmica representa uma média de R\$ 23,15, considerando uma limpeza por procedimento. Energia, gastos totais de R\$ 550.000,00. O consumo de energia na hemodinâmica representa 2,45% desse gasto, totalizando R\$ 13.475,00 rateados pelo número de procedimentos. Energia gasta no procedimento R\$ 80,20. Depreciação da máquina (12 anos de vida útil), custo de R\$ 2.000.000,00. Máquina utilizada no procedimento R\$ 82,70. Custos per-operatórios: material utilizado na cirurgia R\$ 2.464,01; Equipe R\$ 769,27 (foram calculados dividindo a soma de todos os salários dos profissionais envolvidos no procedimento, como médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e secretárias). Manutenção hemodinâmica R\$ 71,42 (terceirizada, custa R\$ 12.000,00, sendo rateado pelo número de procedimentos). Roupas hemodinâmica R\$ 9,34. O cálculo das roupas foi feito baseado no pedido de vestimentas, totalizando R\$ 1.570,00 por procedimentos realizados.

Custos pós operatórios – Exames (Hemograma, ECG) R\$ 30,00 (média). Diária quarto/enfermaria R\$ 300,00; Diária UTI R\$ 1.500,00 Somatório de todos os custos R\$ 5.330,09. Receita SUS R\$ 5.644,72.

Etapa	Procedimento	Custo
<i>Pré-operatório</i>	Limpeza da hemodinâmica	R\$ 23,15
	Energia hemodinâmica	R\$ 80,20
	Depreciação máquina	R\$ 82,70
<i>Per-operatório</i>	Material utilizado na cirurgia	R\$ 2.464,01
	Equipe	R\$ 769,27
	Manutenção hemodinâmica	R\$ 71,42
<i>Pós-operatório</i>	Roupas hemodinâmica	R\$ 9,34
	Exames (ECG, hemograma)	R\$ 30,00
	Diário quarto/enfermaria	R\$ 300,00
	UTI	R\$ 1.500,00
	TOTAL	R\$ 5.330,09

Tabela 1 – Custos médio de uma angioplastia em um hospital de Uberlândia. Valor total: R\$ 5.330,09. Dados fornecidos por um dos membros da gestão de custos do hospital.

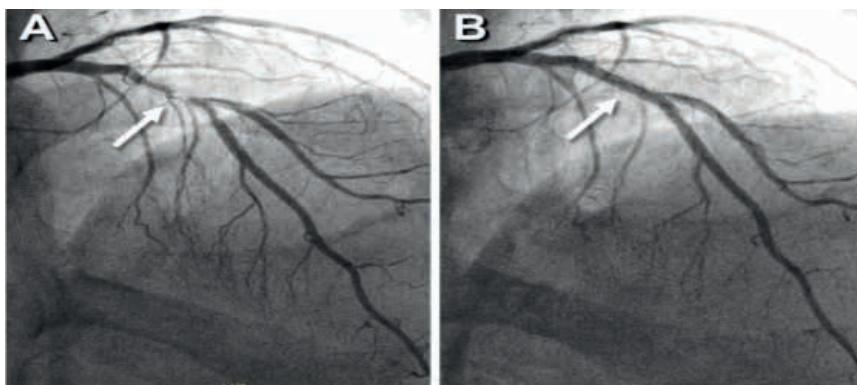


Figura 1 A) Angiografia coronária em projeção cranial mostrando uma lesão cerrada (resultando de um defeito de enchimento luminal). Na parte média do stent (seta) na porção proximal da artéria coronária descendente anterior que tinha um fluxo TIMI 2. B) Resultado final após angioplastia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O custo da diária na UTI é de aproximadamente 1.500,00 e o SUS repassa R\$ 500,00, havendo um déficit de R\$ 1.000,00 na diária. Porém, a partir da observação das despesas nos momentos pré-operatório, per-operatório e pós-operatório, verificou-se que o repasse do SUS e o valor despendido pelo prestador de serviço são correspondentes.

REFERÊNCIAS

ARMENDARIS, Marinez Kellermann et al. **Incidência de complicações vasculares em pacientes submetidos a angioplastia coronariana transluminal percutânea por via arterial transradial e transfemoral.** Acta paul, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 107-111, Mar. 2008.

AVEZUM, Álvaro et al. **III Diretriz sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio.** Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 83, supl. 4, p. 1-86, Sept. 2004.

ALFONSO, Fernando et al. **Figura 1. Tratamento por Balão Farmacológico de Trombose de Stent Muito Tardia Causada por Neoaterosclerose Complicada.** Arq Bras Cardiol, v. 106, n. 6, p. 541-543, 2016.